

## RESIDÊNCIA EM SAÚDE E O SERVIÇO SOCIAL

### **Samara Rocha de Sousa**

Discente do Curso de Serviço Social do Centro Universitário Famento- Unifametro

[samarasousa40@gmail.com](mailto:samarasousa40@gmail.com)

### **Ingrid Marinho**

Discente do Curso de Serviço Social do Centro Universitário Famento- Unifametro

[ingridmarinhorod@gmail.com](mailto:ingridmarinhorod@gmail.com)

### **Natalia Araújo**

Discente do Curso de Serviço Social do Centro Universitário Famento- Unifametro

[natalia.araujo@aluno.unifametro.edu.br](mailto:natalia.araujo@aluno.unifametro.edu.br)

### **Nathalia Alves**

Discente do Curso de Serviço Social do Centro Universitário Famento- Unifametro

[nathalia.alves@aluno.unifametro.edu.br](mailto:nathalia.alves@aluno.unifametro.edu.br)

### **Vanessa Sousa**

Discente do Curso de Serviço Social do Centro Universitário Famento- Unifametro

[vanessa.sousa539@gmail.com](mailto:vanessa.sousa539@gmail.com)

### **Leiriane de Araújo Silva**

Docente do Curso de Serviço Social do Centro Universitário Famento- Unifametro

[leiriane.silva@professor.unifametro.edu.br](mailto:leiriane.silva@professor.unifametro.edu.br)

**Título da Sessão Temática:** *Políticas Públicas e Direitos Sociais*

**Evento:** VII Encontro de Iniciação à Pesquisa

## RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo sistematizar um relato de experiência sobre o trabalho do Serviço Social no programa de residência multiprofissionais a partir das dimensões constitutivas da profissão a saber, teórico-metodológica, ética-política e técnica-operativa. O relato de experiência é resultado do trabalho final realizado na disciplina de Práticas

Interdisciplinares IV, que tem por objetivo a partir da temática geradora questão social, trabalho profissional e projeto de profissão, apresentar aos discentes os espaços sócios ocupacionais de atuação do Serviço Social, proporcionando o despertar da pesquisa e da interdisciplinaridade na relação formação e exercício profissional, permitindo o exercício das práxis social. A natureza da investigação é qualitativa realizada através de estudos bibliográficos e de campo, tendo como instrumento de coleta de dados entrevista semiestruturada. Como principais resultados tem-se a inserção dos assistentes sociais nos espaços de residência em saúde.

**Palavras-chave:** Residência. Questão Social. Desafios. Possibilidades. Resistência.

## INTRODUÇÃO

O trabalho aqui apresentado se gesta em um relato de experiência, na instituição Meac- Maternidade Escola Assis Chateaubriand, resultado este do trabalho de práticas interdisciplinares IV.

O Serviço Social se gesta no Brasil na década de 1930, e sua inserção se dar pela divisão social do trabalho, quando em seu contexto sócio histórico é atravessado pela mobilização da classe operária, que por sua vez luta por melhores condições de vida, exigindo assim um posicionamento do Estado.

Na saúde os avanços foram enormes, após a Constituição Federal de 1988, a saúde passa ter leis que a regulamentam, as leis 8080 e 8142 de 1990, e isto representou grandes progressos em seus processos de lutas na garantia de direito/ acesso a saúde.

As Residências Multiprofissionais no Brasil passam a ter seus programas desenvolvidos desde a década de 1970, tendo o seu início a priori no Hospital Murialdo, em porto Alegre no ano de 1976 e também no Hospital Universitário Pedro Ernesto no Rio de Janeiro no mesmo ano. Essas residências têm assim um apelo voltado para os médicos durante décadas e em seguida nos anos 2000 iremos perceber a atuação do Serviço Social dentro dessas residências, juntamente de outras áreas que passaram a atuar nesse âmbito.

No aspecto de Residência Multiprofissional em Serviço Social dentro da Maternidade Escola Assis Chateaubriand - MEAC observamos o seu surgimento a partir de 2010, onde saiu o primeiro edital para residência multiprofissional. A coordenação é dividida em subáreas de conhecimento e de atuação, trabalhando de acordo com o interesse de atuação do profissional. Na MEAC a área de concentração é saúde da mulher e da criança, agregando outras categorias como a nutrição, enfermagem, serviço social, farmácia, fisioterapia e psicologia. Tendo em vista a importância de que ao final de dois anos o profissional tenha conhecido toda

instituição, percebendo as dimensões das expressões da questão social apresentada na instituição e saber assim intervir nessas situações, dentro da perspectiva do serviço social, onde ao fim desse processo o residente irá assim produzir um artigo.

Essa pesquisa vem então na busca de mostrar como se realiza o trabalho das residências multiprofissionais na instituição MEAC desde o seu trajeto até o seu desenvolvimento, como isso se desenvolveu ao longo dos anos e como obtemos esse formato nos dias de hoje. Com clareza apresentaremos ao longo deste artigo as metodologias utilizadas no exercício das residências sintetizando juntamente com os seus resultados.

## **METODOLOGIA**

A metodologia, a abordagem qualitativa e bibliográfica, se realizou através de uma entrevista a uma assistente social da MEAC- Maternidade Escola Assis Chateaubriand, localizada na rua Coronel Nunes de Melo, S/n-Rodolfo Teófilo em Fortaleza, com o fim de analisar o trabalho dos assistentes sociais na Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar em Saúde. A análise tomou como base os dados das informações coletados e reflexão a partir do material teórico. Vale salientar que:

A instrumentalidade é uma propriedade e/ou capacidade que a profissão vai adquirindo na medida em que concretiza objetivos. Ela possibilita que os profissionais objetivem sua intencionalidade em respostas profissionais. É por meio desta capacidade, adquirida no exercício profissional, que os assistentes sociais modificam, transformam, alteram as condições objetivas e subjetivas e as relações interpessoais e sociais existentes num determinado nível da realidade social: no nível do cotidiano (Guerra,2000).

O profissional de serviço social precisa usar de sua instrumentalidade e fazer uso das três dimensões que norteiam suas ações profissionais, teórico-metodológico, técnico-operativo e ético-político, e isso a assistente social deixou bem claro quanto a importância da articulação entre as três dimensões para “vencer as dificuldades” do cotidiano. O assistente social em seu exercício profissional precisa ter clareza quanto aos conceitos das dimensões norteadoras da profissão que são elas:

A dimensão teórico-metodológica fornece ao profissional um ângulo de leitura dos processos sociais, de compreensão do significado social da ação, uma explicação da dinâmica da vida social na sociedade capitalista. Possibilita a análise do real. A dimensão ético-política envolve o projetar a ação em função dos valores e finalidades do profissional, da instituição e da população. É responsável pela avaliação das consequências de nossas ações – ou a não avaliação dessas consequências. São as diferentes posições e

partidos que os profissionais assumem. A dimensão técnico-operativa, é a execução da ação que se planejou, tendo por base os valores, as finalidades e a análise do real.

---

<sup>1</sup> SANTOS, M. A dimensão técnico-operativo e os instrumentos e técnicas no Serviço Social. Revista Conexão Geraes, nº 3,2º semestre de 2013. Disponível em: <http://cress-mg.org.br/publicacoes/Home/Lei/62>. Acesso em: 08 de Jun. 2019.<sup>1</sup>

Chamamos atenção para algumas atribuições privativas dos/as assistentes sociais no âmbito da residência multiprofissional que são:

Art. 5º. Constituem atribuições privativas do/a Assistente Social: VI – treinamento, avaliação e supervisão direta de estagiários/as de Serviço Social;

Os princípios norteadores do Sistema Único de Saúde são articulados ao do Serviço Social, regulamentada pela Lei 8662/93, tendo como princípio central ético a liberdade. Ao fazermos uma análise entre os princípios do código de ética e ressaltamos a participação popular/ controle social, seguindo da integralidade e da saúde com direito social, o posicionamento em favor da equidade e justiça social, seguindo da ampliação da cidadania.

Nesta linha, a saúde com um direito social e a abordagem integral articula-se a ampliação consolidação da cidadania. A integralidade, dizemos funda-se em movimentos apreensão e atenção a totalidade das necessidades de saúde e, portanto, diretamente associada ao acesso e serviço do assistente social, promovendo a emancipação e autonomia dos sujeitos sociais. Com essas leis citadas acima podemos formar uns conjuntos importantíssimos para a atuação profissional, e fazermos uma pequena análise entre os princípios do código de ética e os princípios do SUS: ressaltamos a participação popular/ controle social, seguindo da integralidade e da saúde com direito social, o posicionamento em favor da equidade e justiça social, seguindo da ampliação da cidadania.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A instituição realiza assistência, ensino e pesquisa como referência na área da saúde da mulher e da criança, tendo como compromisso a qualidade de formação dos profissionais capacitados para o cuidado com a saúde, embora existam dificuldades para o preparo de ensino desses alunos, como a falta de estrutura e espaço para um atendimento adequado, tendo como desafio a construção desse espaço para uma melhoria desse atendimento e uma formação de qualidade para os residentes. Enquanto especialização do trabalho, o residente tem na “ questão social” a sua relação profissional e a realidade do cotidiano que está inserido

no seu campo de atuação, para que possa intervir nessas relações do cotidiano, as mulheres em situação de rua, a violência sexual, adoção ilegal, as pessoas com transtorno mental, os dependentes químicos são algumas das expressões presentes nesse espaço. Além da supervisão dos residentes, também é feito um acompanhamento com os residentes em elaboração de ensino e pesquisa.

A residência multiprofissional é uma lei regulamentada no ano de 2005, criada a partir da Lei n 11.129, são orientadas pelos princípios e diretrizes do sistema único de saúde e abrangem as profissões da área da saúde, a especialização tem a duração de dois anos com a supervisão do profissional de serviço social, as vagas são disponibilizadas anualmente através de concurso público realizado por instituições de ensino superior que oferece a residência multiprofissional em serviço social, com a carga horária de sessenta horas semanais, sendo 80% atividade prática e 20% teórica, os residentes recebem uma bolsa financiada pelo MEC (Ministério da Educação) no valor aproximado de R\$ 3.330,43 onde os alunos devem ter dedicação exclusiva nas atividades no período da residência, e apresentar seu trabalho de conclusão ao final da especialização.

Resolução n° 383/99 do CFESS caracteriza o/a Assistente Social como profissional da saúde e atribui-se ao Serviço Social, enquanto profissional da saúde, a intervenção junto aos fenômenos sócio- culturais e econômicos que reduzam a eficácia dos programas de prestação de serviços nos níveis de promoção, proteção e/ou recuperação da saúde, qualifica o profissional a atuar com competência nas diferentes dimensões da questão social no âmbito das políticas sociais, inclusive a saúde.

A atual Constituição Federal estabelece a saúde como um direito de todos e dever do Estado, mediante políticas sociais e econômicas que visam na redução do risco de doenças e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação da saúde. As ações de saúde devem se dar na perspectiva interdisciplinar a fim de garantir a atenção a todas as necessidades da população usuária na mediação entre seus interesses e a prestação de serviços.

Pois sabemos que é no cotidiano que o profissional tem a possibilidade de fazer uso de seu arsenal metodológico, e reforçar seu compromisso com suas diretrizes curriculares, código de ética e projeto profissional. E através de suas práticas profissionais possa vir a intervir na vida desses indivíduos e que estes possam a tomar consciência e reconhecimento de classe, e se tornem capazes de refletir sobre sua realidade e se tornarem sujeitos críticos/pensantes e assim lutarem por melhores condições de vida.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o trabalho realizado foi possível conhecer e saber como se realiza o exercício profissional do Serviço Social em mais uma área de atuação profissional, ampliando o conhecimento dos discentes sobre esse campo. Identificamos dificuldades do fazer profissional diante das desigualdades sociais que vem por assolar a sociedade brasileira, estas desigualdades que desencadeiam a “questão social”, objeto da intervenção da profissão. E para além das dificuldades e desafios posto no cotidiano de cada indivíduo social, também foi possível perceber a importância do trabalho do Serviço Social na prestação de serviços à população, no que se refere, ao acesso aos direitos sociais ofertados pela política pública de saúde. Enquanto profissão que busca uma outra sociabilidade, mais justa e igualitária, o Serviço Social na residência em saúde, incide em possibilidades de atender algumas necessidades cotidianas dos sujeitos que procuram o Serviço Social.

## REFERÊNCIAS

CFESS. Conselho Federal de Serviço Social. **Residência em Saúde e o Serviço Social**. Brasília: Ideograma Comunicação, 2017.

GUERRA, Yolanda. **A instrumentalidade no trabalho do assistente social**.2007. Disponível em: <http://www.unirio.br/unirio/cchs/ess/Members/altineia.neves/instrumentos-e-tecnicas-em-servico-social/guerra-yolonda-a-instrumentalidade-no-trabalho-do-assistente-social/view>. Acesso em: 03 de Jun.2019.

SANTOS, M. **A dimensão técnico-operativo e os instrumentos e técnicas no Serviço Social**. Revista Conexão Geraes, nº 3,2º semestre de 2013. Disponível em: <http://cress-mg.org.br/publicacoes/Home/Lei/62>. Acesso em: 08 de Jun. 2019.

